

## FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE PORTUGUÊS: UMA EXPERIÊNCIA COM PRODUÇÃO DE TEXTO NO ESTÁGIO

Ms. Dagmar Dnalva da Silva Bezerra  
SEE/GO  
dagdnalva@bol.com.br

Este trabalho apresenta o desenvolvimento do projeto de intervenção, os resultados obtidos na sua implantação e a análise de seus produtos, artigos de opinião produzidos pelos alunos, realizado na 4ª etapa do ensino médio da Educação de Jovens e Adultos (EJA) noturno do colégio estadual, em Aparecida de Goiânia – Goiás. O Projeto: “PRODUÇÃO DE TEXTO: o artigo de opinião em sala de aula” foi proposto pela estagiária e professora titular da turma, com o objetivo de contribuir para o domínio da produção escrita, pelos alunos, que têm concluído o ensino médio com dificuldades de produzir textos coesos e coerentes ao longo de sua atuação como cidadão produtivo. Assim, foram estabelecidos os objetivos do projeto: difundir o conhecimento sobre o artigo de opinião; valorizar a leitura de variados artigos de opinião; conhecer as possibilidades de produção de textos do gênero; produzir artigos de opinião sobre diferentes temas; organizar uma coletânea dos artigos de opinião produzidos; e, socializar os textos produzidos por meio de situações criativas, sugeridas pelos alunos. Na elaboração do projeto, seu desenvolvimento e a análise dos resultados, buscamos referenciar-nos em dois documentos oficiais orientadores dos conteúdos no ensino médio: os *Parâmetros Curriculares* e as *Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias* e nos autores: FOUCAULT e BAKHTIN, para discutir as questões do discurso e da produção de sentidos; SOUZA e GREGOLIN, para discutir as relações entre linguagem e os gêneros do discurso; BRÄKLING e ESTEBAN, para discutir o ensino da língua portuguesa e a produção de textos; e, BUNZEN e SOARES, para discutir a formação de professores de língua portuguesa. Utilizamos como metodologias a observação para o levantamento dos dados sobre a sala de aula; a intervenção prática com aulas expositivas dialogadas e de produção de textos, a partir da intervenção orientada pelo professor de estágio da Faculdade de Letras – UFG; a revisão bibliográfica; e, a análise dos dados obtidos nas aulas ministradas. O envolvimento dos alunos com o projeto demonstrou que são necessárias outras formas de ensino, quando se visa a promoção de aprendizagens significativas para o usufruto da herança cultural letrada. Os resultados obtidos com o projeto de intervenção confirmam a importância do estágio supervisionado na formação inicial do professor da educação básica.

**Palavras-chave:** ESTÁGIO. PRODUÇÃO DE TEXTO. ARTIGO DE OPINIÃO.

- Eixo temático: **4. Formação e profissionalização docente.**
- Tipo de trabalho: **Comunicação oral.**

## O BANCO MUNDIAL E A EDUCAÇÃO: APOIO OU DEPENDÊNCIA?

Ms. Dagmar Dnalva da Silva Bezerra

Dra. Marília Fonseca

SEE/GO

FE/UFG

dagdnalva@bol.com.br

mariliasfonseca@gmail.com

Esta pesquisa discute a relação dos organismos multilaterais – especificamente do Banco Mundial – com as políticas públicas dos países em desenvolvimento, entre estes o Brasil, e suas consequências na implementação das políticas educacionais. Discute, também, a dependência econômica provocada pelos acordos de ajuda financeira e a interferência das decisões econômicas no plano das políticas públicas, que repercutem diretamente na educação. No Brasil, a dinâmica do mundo atual exigiu a elaboração de novas legislações com grandes impactos na educação, provocando, assim, uma reconfiguração do trabalho docente, logo, uma remodelagem dos formatos dos cursos de formação de professores, visando uma formação aligeirada, com predominância da formação em serviço, de preferência fora da universidade. Este trabalho é resultado dos debates, das discussões e críticas suscitadas ao longo das aulas da disciplina *Estado, Políticas Públicas e Gestão Educacional*, sob a orientação da Professora Dra. Marília Fonseca, no Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação – UFG, no segundo semestre de 2009. Utilizou-se como metodologia, para a elaboração deste trabalho, a pesquisa bibliográfica, dialogando principalmente com os autores Marília Fonseca, Rosa Maria Torres discutindo as “ajudas” e interferências do Banco Mundial na educação, em especial a brasileira; Afrânio M. Catani e João F. de Oliveira para compreendermos a situação da educação em seu nível superior; e, Helena C. L. de Freitas, José L. Coraggio e Marcos Arruda para discutirmos as questões referentes à formação de professores no Brasil. A formação de professores é um processo de profissionalização que exige a elaboração de políticas educacionais que condigam com as mudanças ocorridas no mundo do trabalho e do conhecimento sem, contudo, aderir à lógica mercantil que permeia as políticas públicas atuais. Sendo o professor um profissional que atua na base da educação formal, sua formação pressupõe que seja realizada em um ambiente propício para a aprendizagem e o desenvolvimento de uma atitude pedagógica crítica, respondendo às demandas do mundo atual e anulando possíveis dependências. Se não a dependência econômica, ao menos a ideológica e a educacional.

**Palavras-chave:** POLÍTICAS EDUCACIONAIS. FORMAÇÃO DOCENTE. BANCO MUNDIAL.

- Eixo temático: **2. Estado e política educacional.**
- Tipo de trabalho: **Comunicação oral.**